

indo atrás dela como quem lhe segue o rasto, e se põe de assento nos seus caminhos:

24 Que olha pelas suas janelas, e que a ouve às suas portas:

25 Que repousa junto da sua casa, e que pregando uma estaca nas suas paredes, assentar ao lado dela a sua pequena cabana, e nesta pequena cabana tiverem os seus bens descanso para sempre:

26 Êle porá seus filhos debaixo da sua sombra, e êle mesmo ficará assistindo debaixo dos seus ramos:

27 Êle à sua sombra será defendido do calor, e repousará na sua glória.

CAPÍTULO 15

AQUÊLE QUE BUSCA A SABEDORIA, ACHÁ-LA-Á. DEUS NÃO É AUTOR DO PECADO. ÊLE DEIXOU AO HOMEM A ESCOLHA DO BEM E DO MAL.

1 O que teme a Deus fará boas obras: E o que está bem firmado na justiça, lançará mão da sabedoria,

2 e ela lhe sairá ao encontro como uma mãe cheia de honra, e o receberá como uma espôsa virgem recebe ao seu espôso. (1)

3 Ela o sustentará do pão da vida e de inteligência, e lhe dará a beber da água da sabedoria, que dá saúde: e se firmará nêle e êle ficará incontrastável: (2)

4 E tê-lo-á da sua mão e não será confundido: E ela o exaltará entre os seus próximos,

(1) **UMA MÃE** — Os termos de mãe e de espôsa, de que o Sábio aqui usa, vêm a denotar o agasalho, abrigo, e ternura com que a sabedoria recebe os que ansiosamente a buscam.

(2) **E ÊLE FICARÁ INCONTRASTÁVEL** — Isto é, não se dobrará ao mal, nem abaterá por nenhum revés, ou acidente da vida, estando bem firme e fundado na sabedoria. — Calmet.

5 e lhe abrirá a bôca no meio da Igreja, e o encherá do espírito da sabedoria, e de inteligência, e o vestirá dum hábito de glória. (3)

6 Ela entesourará sôbre êle regozijo e exultação, e lhe dará por herança um nome eterno.

7 Os homens insensatos não a alcançarão, mas os homens de bom senso se encontrarão com ela; os insensatos não a verão: Porque ela está longe da soberba e do engano:

8 Os homens mentirosos não se lembrarão dela: Mas os homens de verdade achar-se-ão com ela, e caminharão felizmente, até chegarem à vista de Deus.

9 O louvor não tem beleza na bôca do pecador: (4)

10 Pois que de Deus saiu a sabedoria: Porque o louvor de Deus estará ao lado da sabedoria, e abundará na bôca fiel, e dá-lo-á a esta o Soberano Dominador. (5)

11 Não digas: Deus é causa de estar longe de mim a sabedoria: Não faças tu pois o que êle aborrece. (6)

(3) **DA IGREJA** — A palavra Ecclesia significa os ajuntamentos da Religião, ou do povo por causa de negócios civis. Em ambas estas partes ouvem todos ao Sábio com obséquio e admiração. — Calmet.

(4) **O LOUVOR** — Isto é, de Deus e da sabedoria, por lhe não ser, como acrescenta o grego, enviado (ou inspirado) pelo Senhor. — Pereira.

(5) **PORQUE O LOUVOR DE DEUS** — O grego diz: "Porque em sabedoria se pronunciará (isto é, se deve pronunciar) o louvor de Deus, e o Senhor o prosperará," fará com que aproveite na bôca daquele, a quem Deus se dignou instruir, e comunicar a sabedoria. — Pereira.

(6) **NÃO FAÇAS TU POIS** — Como se dissera: Deus aborrece a estultícia e o pecado; assim que tu, com êste pretexto de que Deus não quer que sejas bom, ou de que te não faça bom, não cometas o pecado que êle mesmo aborrece, porque nem a tua escusa será idônea. Ou o sentido é: Não é de espantar, se está longe de ti a Sabedoria, quando tu fazes o que Deus aborrece. — Menochio.

Eclesiástico 15, 12-21

12 Não digas: Êle é o que me pôs fora do caminho: Porque não lhe são necessários os homens ímpios.

13 O Senhor aborrece tôda a abominação do êrro e esta não será amável aos que o temem.

14 Deus criou o homem desde o princípio, e o deixou na mão do seu conselho.

15 Êle lhe deu mais os seus mandamentos, e os seus preceitos;

16 Se tu quiseses observar êstes mandamentos, e guardar sempre com fidelidade o que é do agrado de Deus, êles te conservarão.

17 Êle pôs diante de ti a água e o fogo: Lança a tua mão ao que quiseses.

18 Diante do homem estão a vida e a morte, o bem e o mal: O que lhe agradar, isso lhe será dado:

19 Porque a sabedoria de Deus é grande, e forte no seu poder, estando vendo a todos sem intermissão. (7)

20 Os olhos do Senhor estão sôbre os que o temem, e êle mesmo conhece tôdas as obras do homem.

21 Êle a ninguém mandou obrar impiamente, e a ninguém deu espaço de pecar: (8)

(7) **PORQUE A SABEDORIA DE DEUS É GRANDE** — Assim como resplandece a grande sabedoria de Deus em criar o homem, senhor do seu livre alvedrio, assim também brilha o seu poder em castigar aquêles que se apartam do reto caminho da justiça. Ninguém pois se persuada que pode escapar das mãos do Poderoso, nem esconder-se a seus olhos, ou enganá-lo, porque êle sempre está vendo a todos, e contemplando como se portam. — **Menochio.**

(8) **E A NINGUÉM DEU ESPAÇO DE PECAR** — Isto é, a ninguém concedeu o tempo, que lhe dá de vida para pecar, senão para se adiantar na virtude, ou para se arrepende e fugir do vício. De outra maneira: a ninguém pôs no apêrto de se ver por força obrigado a pecar.

22 Porque êle não faz gôsto de ter uma multidão de filhos infieis e inúteis.

CAPÍTULO 16

NÃO SE ALEGRAR DE TER MUITOS FILHOS, SE ÊLES NÃO SÃO TEMENTES A DEUS. DEUS EXTERMINA OS MAUS, E GALARDOA OS BONS. ÊLE VÊ O FUNDO DOS CORAÇÕES. OS SEUS CAMINHOS SÃO IMPENETRÁVEIS, OS SEUS JUÍZOS TERRÍVEIS, O SEU PODER INFINITO.

1 Não te regozijes com os filhos ímpios se se multiplicam: Nem ponhas nêles a tua complacência, se nêles não há temor de Deus.

2 Não te confies na sua vida, nem olhes para os seus trabalhos.

3 Porque mais vale um temente a Deus do que mil filhos ímpios.

4 E mais útil é morrer sem filhos do que deixar filhos ímpios.

5 Por um só homem de juízo será povoada a pátria, uma tribo de ímpios virá a ficar deserta. (1)

6 Eu vi com os meus olhos muitos exemplos dêstes, e com os meus ouvidos ouvi outros ainda maiores.

7 O fogo acender-se-á no congresso dos pecadores, e a ira inflamar-se-á na gente incrédula. (2)

8 Não obtiveram perdão dos seus pecados os anti-

(1) **UMA TRIBO** — Uma larga descendência. Para confirmação da primeira parte do presente verso traz Menochio por exemplo aos filhos de Jacó, que cresceram até chegar a uma multidão imensa: para prova desta segunda aponta os habitadores de Pentápolis, que foram causa da ruína da sua pátria.

(2) **O FOGO** — Da divina vingança.